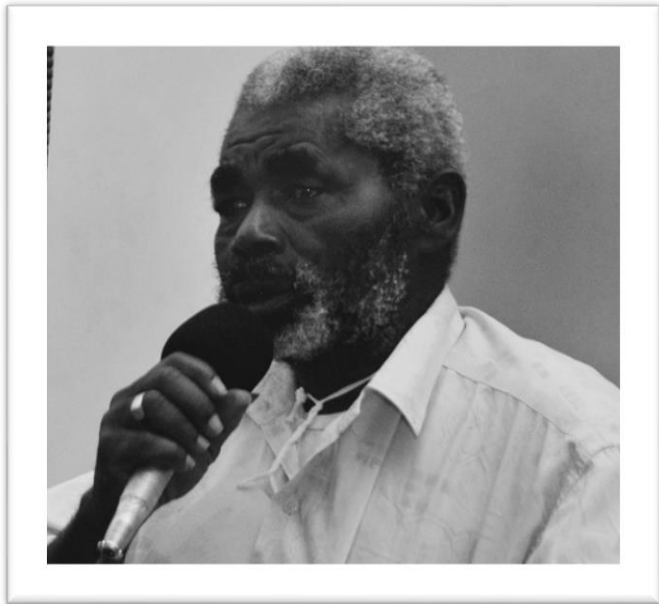


## MINHA HOMENAGEM AO MESTRE JÚLIO CUPERTINO

Hoje 21 de novembro de 2014, o movimento de luta na terra quilombola da Bahia e do Brasil, se despede de uma das suas principais lideranças, Seu Julio Cupertino, 74 anos, nascido e criado no Território Quilombola de Baixão Velho no município de Seabra na Chapada Diamantina.



Este vai com o seu dever cumprido em sua passagem nessa terra. Isso porque no

último dia 19 de novembro de 2014, o Estado da Bahia outorgou o título da terra ao Quilombo de Baixão Velho. Conhecendo esse meu velho, a sua alegria não estava em ter recebido o título, mais por saber que os anos de luta como militante negro, começava a ser realidade, os quilombolas da Bahia podem celebrar a vida na terra em sua plenitude. Isso porque além de Baixão Velho, Agreste, Cutia – Mucambo, Vazante entre outras também receberam o título.

Esse me deixará com uma saudade danada, por não mais receber pelo menos uma vez por semana a ligação “Diosmar, é seu amigo – Julio, como vai meu amigo?” E a convença vinha sempre com a pergunta “como vai à luta, estamos ganhando – porque se precisar de força estou aqui?”. E para encerrar, “Diosmar meu amigo, sempre que fizer suas orações lã no terreiro, pede pelo seu amigo aqui”.

A família e aos quilombolas da Chapada, mando minha mensagem de muita fé, que o nosso mestre descanse em Paz. Porque sua memória estará viva, para tod@s que lutam por um Brasil democrático, onde os sujeitos da terra sejam reconhecidos como cidadão.

Ao Mestre Júlio Cupertino o meu carinho e fraternidade eterna.

Diosmar Filho